Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 19 a 23/10/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	64,51	80,79	82,00		27,11%	1,50%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	60,46	73,66	72,61		20,10%	-1,43%
Santa Catarina		R$/60kg	61,69	78,08	78,08		26,57%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	174,40	153,17	153,59		-11,93%	0,27%
São Paulo		R$/50Kg	171,65	184,59	180,83		5,35%	-2,04%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	230,80	242,00	250,00		8,32%	3,31%
Estados Unidos (2)		US$/t	233,51	328,86	316,20		35,41%	-3,85%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	249,03	257,91	265,19	R$ 1.335,01	6,49%	2,82%
	RS	US$/t	233,03	241,29	248,17	R$ 1.249,33	6,50%	2,85%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	298,46	393,83	381,17	R$ 1.918,89	27,71%	-3,21%
	RS	US$/t	279,74	369,72	357,76	R$ 1.801,02	27,89%	-3,24%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,6532	5,0349	5,0342		-10,95%	-0,01%

Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

A colheita no Sul do Brasil está avançando. No Rio Grande do Sul, cerca de 20% da área já foi colhida. Porém, as chuvas frequentes e a pouca luminosidade durante o ciclo atrasaram o trabalho e prejudicaram a qualidade das lavouras. O trigo de qualidade superior está escasso no Paraná e no Rio Grande do Sul. O pH está baixa, a umidade elevada, o baixo número de queda e problemas fitossanitários levaram à rejeição.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram valorização na comparação semanal no Paraná, em que os preços atingiram R$ 82 na semana atual, uma alta de 1,5% em relação à semana anterior. Em Santa Catarina, a saca de 60kg se manteve com os preços a R$ 78,08. Já no Rio Grande do Sul, o preço caiu de R$ 74,32 para R$ 73,66/60kg, apresentando uma queda de 0,89%.

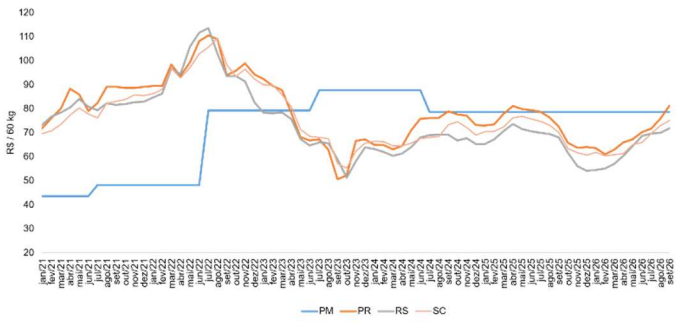
MERCADO EXTERNO

O mercado internacional segue pressionado pela ampla oferta global. A retomada rápida das exportações russas de trigo por rotas alternativas no Mar Báltico diminuiu o receio de interrupções no Mar Negro. O USDA projeta a safra australiana 2026/27 em 31 milhões de toneladas, 10% abaixo da média dos últimos cinco anos. Ainda assim, as boas chuvas na região afastam preocupações no curto prazo. O plantio do trigo de inverno nos EUA chegou a 63% da área prevista.

O trigo na Argentina subiu sua cotação para US$ 250/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 3,85% nos preços, atingindo US$ 316,20/t contra o preço de US$ 328,86/t na semana anterior.

Os contratos futuros apresentaram trajetória de queda, pressionados pela liquidação de fundos e acompanhando a desvalorização da soja e do milho. Em todos os dias, o fechamento ficou abaixo do fechamento do dia anterior, com a oferta global se estabilizando.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado externo mais calmo após o aumento das exportações russas de trigo, fato que reduziu o risco que o mercado precificava sobre a falta pontual de trigo no mercado devido à retenção de estoques. Outro ponto é qualidade do trigo brasileiro, que está sofrendo com as chuvas e o trigo aproveitável para os moinhos está escasso.

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246